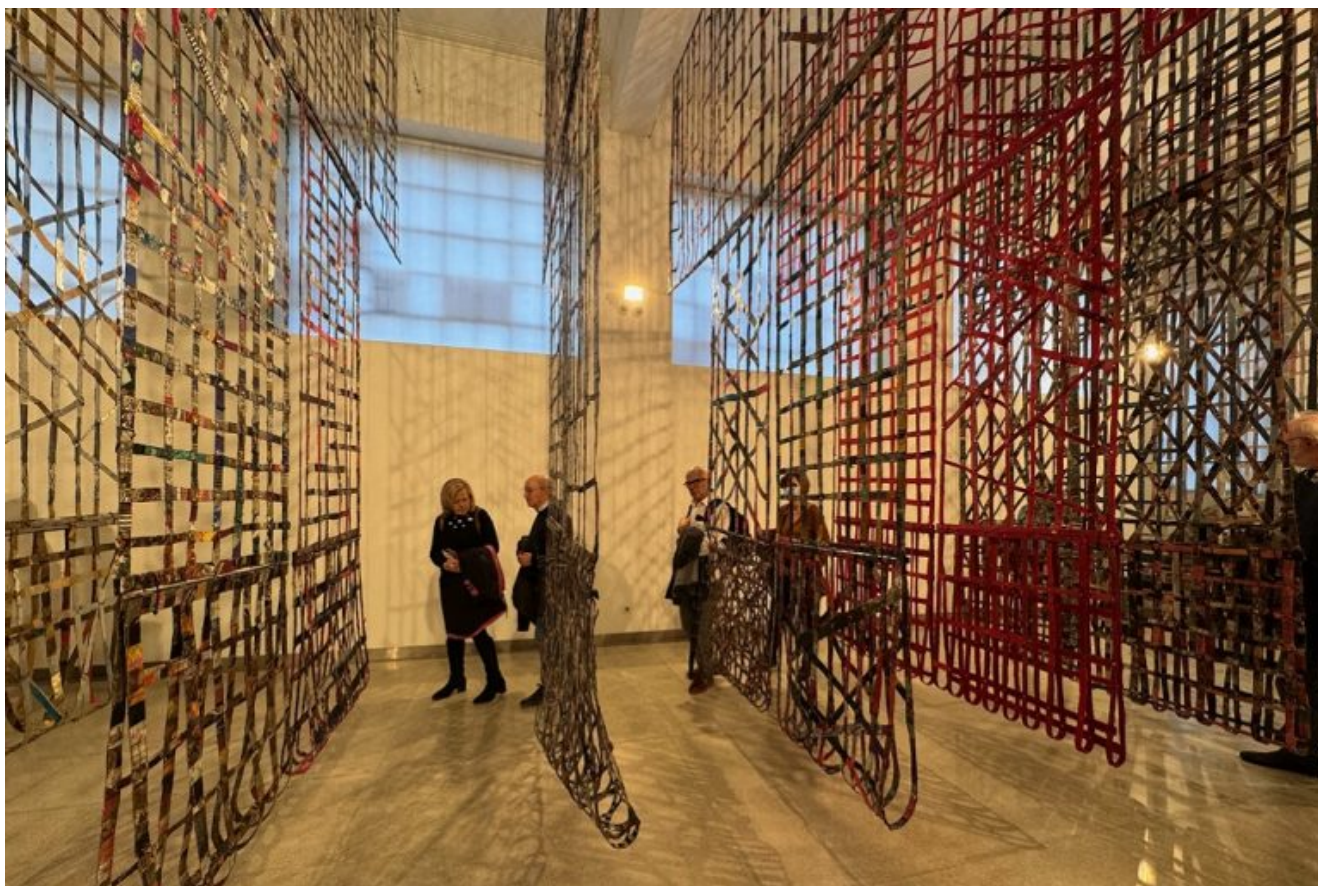


Finissage da Contextile 2024 marca encerramento da Bienal de Arte Têxtil

written by 0 Cidadão | 13 de Dezembro, 2024



Este penúltimo dia da **Bienal de Arte Têxtil Contemporânea** será dedicado ao tema “Curadoria e ativações temáticas”, com exposições e a presença de artistas e curadores, das 10h00 às 18h00.

A Contextile 2024 distinguiu com o **Prémio de Aquisição** a obra “Embracing Limits I, II and III”, da espanhola Anna Ill, que reflete a qualidade desta edição da Bienal. A Exposição Internacional, patente no Centro Cultural Vila Flor, reuniu 57 obras de 50 artistas, selecionados por um júri internacional entre mais de 1.300 propostas de 79 países. O conceito temático da OpenCall foi “touch/toque”.

Além disso, a Contextile 2024 sublinhou a sua excelência com a exposição do artista catalão **Josep Grau-Garriga**, falecido em 2011, um dos pioneiros da arte têxtil contemporânea na península ibérica, e com a grande exposição de artistas do Canadá, país convidado. As obras exibidas refletem a dinâmica contemporânea da arte têxtil canadiana.

O programa da bienal incluiu ainda residências artísticas, performances, workshops e textiletalks, durante 100 dias, de 7 de setembro a 15 de dezembro deste ano.

Tal como nas edições anteriores, a **Contextile 2024 estendeu-se por vários espaços públicos da cidade**, como o Centro Internacional das Artes José Guimarães (CIAJG), Palacete de Santiago, Museu Martins Sarmiento, Garagem Avenida, Ateliers Cruz de Pedra, Casa da Memória, Convento de Santo António dos Capuchos e IDEGUI-Instituto de Design de Guimarães. A iniciativa procurou mais uma vez entrelaçar a tradição e a inovação no têxtil com a cultura e a criatividade, projetando Guimarães como um Território de Cultura Têxtil, conceito presente desde a primeira edição, em 2012, durante a Capital Europeia da Cultura.

OC/RPC